



Disciplina: PSC-902 - CIÊNCIA E SAÚDE COLETIVA

Coordenação: Heloisa Maria Mendonça de Moraes

Professores Colaboradores: Djalma Agripino de Melo Filho

Carga horária: 45h

EMENTA

Esta disciplina pretende introduzir o aluno na discussão sobre os fundamentos da ciência, bem como analisar a constituição da Saúde Coletiva, suas interfaces paradigmáticas e sua natureza interdisciplinar, congregando campos de saber.

OBJETIVOS

- Refletir sobre os fundamentos do conhecimento científico;
- Compreender a historicidade do processo saúde-doença;
- Refletir sobre os significados da doença;
- Analisar os fundamentos da Medicina Social;
- Compreender as bases da Clínica e da Epidemiologia;
- Analisar o contexto do nascimento da Saúde Coletiva.

ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS

O curso é estruturado por meio de aulas expositivas dialogadas com utilização de vídeos e apresentação de seminários pelos alunos seguida de comentários e debates sobre o tema abordado.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação consistirá de duas etapas. A primeira se refere à apresentação, em sala de aula, de seminários sobre textos. Serão formados grupos, cada um ficará responsável pela apresentação de um seminário. A segunda consiste de uma resenha sobre um artigo referente a temas abordados em sala de aula. A nota final do módulo corresponderá à média aritmética das notas obtidas no seminário e na resenha.

CONTEÚDO



- Razão e conhecimento racional
- Concepções de verdade
- A explicação científica
- Indutivismo versus Falsificacionismo, Teorias como Estruturas
- A determinação social das ideias científicas
- A questão da ideologia
- Causalidade e o processo saúde e doença: fundamentos teóricos e históricos
- Os nascimentos do Hospital e da Medicina Social
- A Clínica e a Epidemiologia: aproximações e distanciamentos
- Determinação social da saúde e política
- Genealogia da Saúde Coletiva
- Contribuição dos pioneiros para a Reforma Sanitária brasileira
- Conclusão: avaliação do curso

BIBLIOGRAFIA



ALVES, Rubem. **Filosofia da ciência**: introdução ao jogo e a suas regras. 2a ed. São Paulo: Loyola, 2000.

BERLINGUER, Giovanni. **A doença**. São Paulo: Hucitec, 1988.

CHALMERS, A F. **O que é ciência afinal?** São Paulo: Brasiliense, 1993.

ESCOREL, Sarah; NASCIMENTO, Dilene R.; EDLER, Flavio C. As origens da reforma sanitária e do SUS. In: LIMA, Nísia et al. **Saúde e democracia: história e perspectivas do SUS**. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2005. p.59-81

FLEURY-TEIXEIRA, P.; BRONZO, C. Determinação social da saúde e política. In: NOGUEIRA, R.P. **Determinação social da saúde e reforma sanitária**. Rio de Janeiro: Cebes, 2010. p. 37-59

FLEURY, Sonia. Giovanni Berlinguer: socialista, sanitarista, humanista! **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 11, p. 3553-3559, nov. 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v20n11/1413-8123-csc-20-11-3553.pdf>

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder**. Rio de Janeiro: Graal, 1979.

KONDER, Leandro. **A questão da ideologia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

NUNES, Everardo D. Saúde coletiva: uma história recente de um passado remoto. In: CAMPOS, Gastão et al, orgs. **Tratado de saúde coletiva**. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Editora Fiocruz,

PEREIRA, J.C.M. **A explicação sociológica na medicina social**. São Paulo: Editora Unesp, 2005.

SCHRAIBER, Lilia Blima; MOTA, André. O social na saúde: trajetória e contribuições de Maria Cecília Ferro Donnangelo. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 5, p. 1467-1473, maio 2015. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/csc/v20n5/pt_1413-8123-csc-20-05-01467.pdf.

RECIFE, 14 DE MARÇO DE 2023.